

44° Senafor

Seminário internacional sobre forjamento homenageou a Hassmann S.A. e contou com palestra da Dra. Simone Stülp, titular da pasta de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS



Tradicionalíssimo encontro internacional, o Senafor reúne anualmente técnicos e pesquisadores do meio acadêmico, além de empresas e profissionais atuantes nos campos que envolvem pesquisa e desenvolvimento em processos industriais de forjamento a frio e a quente de ligas metálicas.

Realizado no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, RS, entre os dias 01 e 03 de outubro de 2025, este foi o 44º ano desse evento que tem o forjamento na base da sua criação, no ano de 1979. Mas com o passar do tempo ele foi se ramificando, estando atualmente dividido em cinco blocos: 28ª Conferência Internacional de Forjamento; 14ª Conferência Internacional de Conformação de Chapas; 11º Congresso do BrDDR; 14ª Conferência Internacional de Materiais e Processos para Energias Renováveis; 3ª Conferência Internacional de Inovação em Materiais e Manufatura.

Sob a coordenação do Prof. Dr. Eng. Lírio Schaeffer, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entidade diretamente envolvida com a organização e realização, o Senafor de 2025 teve seu primeiro dia dedicado a três diferentes visitas técnicas em cidades próximas: em Gravataí, na Dana do Brasil; em Canoas, AGCO do Brasil; e



Dr. Lírio Schaeffer, Dra. Simone Stülp, com Carlos (esq.) e Augusto Hassmann (dir.)

em Porto Alegre, na PUCRS Módulos Fotovoltaicos.

A cerimônia de abertura, que antecede o ciclo de palestras, contou com presença de Carlos e Augusto Hassmann, representantes da 2ª e 3ª geração de diretores da Hassmann S/A, empresa homenageada por sua trajetória de 70 anos.

A seguir, destacamos alguns momentos nesta edição, que marcou a 15ª cobertura in loco pela equipe da Revista do Parafuso, presente no evento desde 2008.

Palestrando sob o tema 'Hassmann 70 anos - trajetória e desafios futuros' o presidente da Cia, **Carlos Hassmann**, não poderia deixar de fora uma leve citação sobre a romântica história dos seus pais, Karl (austríaco) e Elka (brasileira), fundadores da empresa em 1955. Ele contou que ambos se conheceram em um ônibus, ainda na cidade de São Paulo, SP, onde os jovens trabalhavam — Karl no Moinho Anaconda e Elka na Pirelli. Tempos depois, já em Imigrantes, RS, atual cidade sede da Hassmann, com apenas uns mil habitantes na época, hoje com 3,2 mil. Carlos foi o prefeito da emancipação de Imigrantes.

O surgimento se deu com a fabricação de componentes de fixação para aplicação em portas e janelas e outras estruturas. Mas como o Brasil da época era carente de itens automotivos, ainda importados do exterior, abriu-se uma estrada de oportunidades, via que a em-



presa percorre até hoje, inclusive com a abertura de um centro de distribuição nos Estados Unidos.

Mas, aqui não dá para contar o tanto que a Hassmann S/A tem de história, sendo ela uma das mais importantes sólidas fabricantes de fixadores no Brasil, capacitada para processar 2,8 mil toneladas por mês, com mais 500 colaboradores diretos.

carlos@hassmann.com.br

Açopecas

Indústria de Peças de Aço



| | | |
|---|---|---|
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

+55 47 3354 6800
comercial@acopecas.com.br
www.acopecas.com.br

ISO 14001 / ISO 9001 / IATF

Chefe da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado, a **Dra. Simone Stül** palestrou sob o tema **'Políticas de Inovação voltadas ao Setor Industrial no Rio Grande do Sul'**. Formada em Química Industrial pela UFSM (Universidade Federal de Santa Maria, RS), Stül é mestre e doutora em Engenharia de Materiais pela UFRGS. Ela destacou o papel do professor Lírio Schaeffer por seus esforços em estreitar os elos entre a universidade e as empresas.

Sua apresentação trouxe um amplo panorama da pasta com forte atuação na priorização de áreas envolvendo educação, agronomia e energias renováveis. Nesse sentido, ela destacou o amplo foco nos ambientes de inovação, especialmente em parques tecnológicos. Stül lembrou que na Federação RS é o estado líder no ranking de gestão



pública, possui o maior número per capita de doutores, tendo sua capital como top 5 em startups.

O mapa de ações estratégicas do Estado apresentado marca 2023-2026. Portanto, a continuidade é o caminho para o próximo ano, marcado por eleições.



Apresentado por **Ana Paola Villalva Braga**, coordenadora técnica do Instituto de Pesquisa Tecnológico (IPT), de São Paulo, SP, o tema **'Inovações em Moldes e Matrizes: resultados do Programa MOVER – Linha IV'** tem como foco ampliar o nível de competitividade das ferramentas no país. A iniciativa visa inverter a baixa produtividade e a defasagem tecnológica do setor, impulsionando a competitividade brasileira em nível global. Essas ações consolidam a capacitação e a modernização tecnológica em moldes e matrizes, gerando maior otimização na cadeia de produção no ferramental automotivo, almejando melhoras nos prazos, nos custos e na qualidade em geral.

Segundo Ana Paola, os próximos passos incluem sustentabilidade + digitalização + integração, bem como na chamada para colaboração contínua entre empresas, instituições científicas e tecnológicas e governo.

anapaola@ipt.br



'VisionLab, medição ótica instantânea 3D, ganhos de produtividade com melhora do OEE' foi o tema de coautoria entre **Greg Nygaard** (General Inspection, EUA) e do engenheiro **J. B. Graef** (SouthWind International, São Paulo, SP).

Sistema ótico de medição 3D da General Inspection, EUA, o VisionLab é capaz de realizar até 50 medições por peça em menos de 5 segundos. Graef demonstrou recursos do equipamento que geram de ganhos significativos em eficiência, produtividade, qualidade do produto e controle do processo produtivo.

"Trata-se de um sistema de medição ótica 360°, que cobre características dimensionais das peças: rosca, comprimento, diâmetro, raio, ângulo, concêntrica, ovalização, circularidade, defeitos superficiais, tolerâncias GD&T.

swind@southwind.com.br

Em **'Parâmetros de Simulação relativos ao Método dos Elementos Finitos aplicado ao Forjamento'** o **Prof. Dr. Alisson Duarte**, em coautoria com Ricardo Viana (ambos da SIXPRO Virtual&Practical Process), apresentou cases e os correlacionou com a malha de elementos finitos tanto na peça quanto na ferramenta, o tempo de passo, as curvas de escoamento do material, a velocidade do processo e os cálculos de energia e carga.

contato@sixpro.pro



Sob o tema **'La Nuova Pressa Hidráulica FICEP'** o **Dr. Gabriele Colombo** destacou a tecnologia da Ficep SpA (95 anos), fabricante italiana de prensas, focada em eficiência produtiva, precisão e, principalmente, sustentabilidade. Demonstrou, assim, contribuições para o avanço da manufatura inteligente, bem como no fortalecimento da cadeia automotiva e metalúrgica nacional. Com foco contínuo em inovação e parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa, a empresa se consolida como referência global no setor por quase um século, estando ela já confirmada para participar do 45º Senafor, em 2026.

gabriele.colombo@ficep.it



Em **'Parceria e Evolução: Como a ArcelorMittal está ampliando sua presença em ações para forjar'** o engenheiro metalurgista e mestre em metalurgia da transformação, pela UFMG, **André Luiz Assunção** expôs uma série de ações do grupo siderúrgico em que atua, a ArcelorMittal Brasil. Entre elas, destacou-se a recente expansão da unidade de Sabará, MG, anunciada em março deste ano. A planta industrial recebeu cerca de R\$ 144 milhões em investimentos de para ampliar a atual capacidade em mais 35%, especialmente na linha de trefilação de fio-máquina, que produz soluções de alto valor agregado para o setor automotivo e a indústria. Perguntado ao final sobre a demanda do setor de fixação, informalmente, ele estimou em 120 mil toneladas para fabricantes de parafusos afins.

andre.assuncao@arcelormittal.com



Com '**Mecanismos de Controle do Tamanho de Grão Austenítico em Aços Microligados Forjados a Quente**', o professor adjunto da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o **Prof. Dr. Jorge Luís Braz Medeiros** iniciou com um exemplo, embora trágico, bem emblemático: os rebites rompidos no naufrágio do Titanic.

Braz descreve que os primeiros estudos sobre aços micro ligados foram desenvolvidos no início do século passado, e muitas das descobertas se deram por experiências trágicas. Além do caso do navio Titanic, a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, de certa forma, foram laboratórios de erros e aperfeiçoamentos. Relembrando, na seção Fique por Dentro, de 2013 da (<http://www.revistadoparafuso.com.br/v1/modelo/noticia.php?id=613>)



citamos que o Titanic demandou cerca de três milhões de rebites, dos quais 48 se romperam na colisão com o iceberg. Considerando o nível atual de desenvolvimento, a resistência desses fixadores poderia ter evitado o pior. jorge.braz@furg.br

ESTANDES



Leandro Santos, Camile Souza, Fernanda Pimentel, Heloise Horokosk (Metalúrgica Schwarz)



Fernando Teodoro, Roberto Bagnara, José Quintana Neto e Danilo Chaubet (Inductotherm)



Pyetra Melo, Lourdes Grings, Vitor Santos, Roberta Corrêa e Rodrigo Melo (equipe de organização e apoio do Senafor)



Sergio Milatias (Revista do Parafuso) e Pedro Schmitt (Açopeças)



Ricardo Viana e o Prof. Dr. Alisson Duarte (Qform/6PRO)



Gustavo Videira e Thayná Gomes (ZwickRoell)



Peter Bierhalter e Rene Stella (Presstrade, Suíça)



Cláudia Angélica (CREA, RS)



Gabriele Colombo e Marcelo Ledesma (Uruguay) (Ficep)